

Caso Reis da Creatina: Investigação Questionada pela Defesa

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | novembro 29, 2024



A marca **Soldiers**, conhecida como os “reis da creatina”, está sob investigação por alegações de lavagem de dinheiro, falsificação ideológica e associação criminosa, após um crescimento suspeito em um cenário econômico difícil. A defesa contesta as acusações, especialmente a utilização de queixas do Reclame Aqui como evidência, e questiona a legalidade das práticas investigativas. Apesar das apreensões em São Paulo, a **Soldiers** nega qualquer irregularidade, afirmando que opera dentro das normas e que os locais afetados pertencem a terceiros.

O caso dos **reis da creatina** ganhou destaque recentemente, quando uma operação policial mirou a marca **Soldiers**. Conhecidos no mercado de suplementos, os “reis” e “rainha” viram seus produtos apreendidos e suas práticas questionadas.

No centro da controvérsia, a defesa levanta dúvidas sobre a validade das acusações, principalmente pela utilização de queixas do *Reclame Aqui* como provas. Seria essa uma abordagem justa?

Fundamentos da Investigação

A base da investigação que figura contra os **“reis da creatina”** centra-se em alegações de lavagem de dinheiro, falsificação ideológica e associação criminosa. O uso de links do site *Reclame Aqui* como prova tem gerado controvérsia, com a defesa argumentando que estas não são evidências sólidas para embasar uma operação de tal magnitude.

Os investigadores do Deic alegaram que os suplementos apreendidos durante a operação não possuíam documentação que autorizasse sua produção. Este argumento, associado à denúncia de práticas fraudulentas, reforçou a necessidade de uma investigação mais aprofundada. Apesar disso, a defesa questionou a fundamentação legal da investigação, pedindo esclarecimentos por parte das autoridades sobre os crimes investigados, datas e supostas vítimas.

Documentos indicam que a operação teve início após uma análise mais ampla do setor e com base no crescimento exponencial da marca Soldiers em um período de crise econômica. A procura por irregularidades não se baseia apenas em depoimentos ou queixas, mas também em buscas coordenadas por policiais em diversos endereços relacionados à marca, que resultaram na apreensão de documentos fiscais, aparatos tecnológicos e produtos da marca.

A promotoria, representada pelo Ministério Público de São Paulo, solicitou relatórios detalhados que permitam a delimitação clara dos objetos da investigação. Tais demandas visam trazer maior transparência e justificativa legal à operação, garantindo que não haja excesso por parte das

autoridades na condução do caso.

Cronologia da Operação

A investigação sobre os **“reis da creatina”** teve início oficialmente em 10 de outubro, quando agentes do Deic executaram mandados de busca e apreensão em uma loja da Soldiers situada na Zona Leste de São Paulo. Nessa operação inicial, foram confiscados documentos fiscais, um celular e alguns potes de suplementos da marca.

Empolgados pelos primeiros achados, os investigadores realizaram novas buscas no início de novembro em locais associados ao grupo Soldiers. Em Jundiaí, uma empresa que se encarregava do envase dos suplementes foi alvo de vistoria, onde apreensões de produtos ocorreram após constatação da ausência de contratos formais e documentação.

Além disso, a Vigilância Sanitária lacrou o local devido a irregularidades. Outro galpão na Zona Leste acabou sendo alvo de mandados de busca após descobertas iniciais, resultando na apreensão de centenas de paletes com produtos Soldiers.

Os locais vistoriados, segundo comunicado da Soldiers, pertencem a prestadores de serviços independentes, sem vínculo societário direto com a empresa. Essa alegação, por parte da defesa, busca desvincular a marca das irregularidades apontadas nas operações policiais.

Mais Acusações e Contestações

A operação contra os **“reis da creatina”** baseia-se em uma série de denúncias e acusações adicionais que sugerem irregularidades significativas na gestão do grupo Soldiers. Uma das principais alegações diz respeito ao crescimento que a marca observou, descrito como **“rápido demais”** em um cenário econômico adverso, o que teria levantado suspeitas sobre

práticas desonestas.

Em depoimentos colhidos pelos investigadores, o CEO da Soldiers, Yuri Abreu, destacou que a empresa faturou aproximadamente R\$ 150 milhões em 2023 e previa alcançar R\$ 250 milhões em 2024, números estes que destoaram do panorama econômico mais amplo do setor industrial no estado de São Paulo, que registrou taxas negativas.

Processos anteriores envolvendo outras empresas do mesmo setor foram apontados como ponto de partida para as investigações, gerando controvérsia sobre a extensão e origem das suspeitas contra a Soldiers. A defesa, com o intuito de esclarecer o início das acusações, buscou acesso a documentos dessas investigações iniciais, mas teve seu pedido negado pela justiça, com o argumento de que a Soldiers não era parte do processo original.

Essa recusa levou a defesa a reivindicar falhas processuais e questionar a imparcialidade na condução do inquérito, sugerindo que a Soldiers estaria sendo injustamente visada devido ao seu sucesso comercial em meio a um mercado desafiador.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso dos “Reis da Creatina”

Quais são as principais acusações contra os “reis da creatina”?

As acusações incluem lavagem de dinheiro, falsificação ideológica e associação criminosa, além de irregularidades nos documentos dos produtos.

Por que a defesa questiona o uso do

Reclame Aqui nas investigações?

A defesa alega que usar queixas do Reclame Aqui como prova não é suficiente para justificar ações policiais tão sérias.

Qual foi o ponto de partida para as investigações contra a Soldiers?

A investigação começou após identificação de crescimento rápido da Soldiers, considerado suspeito em um cenário econômico desafiador.

Houve resistências ou impasses durante o processo investigativo?

Sim, a defesa tentou acessar documentos de investigações anteriores para entender melhor o processo, mas teve o pedido negado.

Qual é a posição do grupo Soldiers sobre as acusações?

O grupo Soldiers nega irregularidades e afirma que os locais vistoriados pertencem a prestadores de serviços independentes.

O que ocorreu durante a operação na empresa de envase em Jundiaí?

A operação resultou na apreensão de suplementos devido à falta de documentação e contratos formais, levando a Vigilância Sanitária a lacrar o local.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/caso-reis-da-creatina-de-fesa-questiona-investigacao-baseada-em-site-de-reclamacoes/>